

# NF-em – Nota Fiscal Eletrônica Municipal - Geração de XML – Arquivo Único

Created by Daniela T Fernandes, last modified by TOTVS TDN on Jun 24, 2012

Boletim Técnico: NF-em – Nota Fiscal Eletrônica Municipal - Geração de XML – Arquivo Único

## Ocorrência

Nova Rotina

## Resumo

Está disponível a emissão da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica Municipal (FISA022) – de acordo com os padrões exigidos pelas respectivas prefeituras.

## Produtos

- Microsiga 10

## Módulos

- SIGAFIS

## Portais

- nenhum

## Países

- Brasil

## Traduções

- Português (Brasil)

## Sistema Operacional

- todos

## Bancos de Dados

- todos

## Parâmetros Envolvidos

MV\_NFESERV; MV\_REGIESP; MV\_OPTSIMP; MV\_INCECUL; MV\_ESPECIE

## Número da FNC

24984/24883

## Ajustes no Compatibilizador

Não

## Integridade Referencial

Não

## Aplicação de Patch

Não

## Procedimentos para Implementação

### Processo de implantação

Para a implantação da NFS-e Municipal, é necessário que a empresa usuária siga as instruções abaixo. As orientações foram extraídas do manual (Modelo Conceitual) da NFS-e da ISS.net e aperfeiçoadas a partir da experiência durante o acompanhamento de todo o processo de implantação em cliente-piloto.

Passo 1- Obtenção do Certificado Digital Modelo A1

1. A NFS-e Municipal requer assinatura digital, conforme definido no "Manual de integração do contribuinte". Este certificado pode ser obtido em diversas empresas credenciadas pelo governo federal, denominadas 'Autoridades Certificadoras - AC'.
2. Com o certificado digital em mãos siga o procedimento para habilitação da sua empresa à emissão da NFS-e conforme orientações da sua respectiva prefeitura.
3. Antes de instalar o serviço do SPED, certifique-se de que a biblioteca de assinatura (**Nfe.zip** ou **Nfe.tar**) foi descompactada no diretório correspondente ao **Application Server**. No Ambiente Windows a assinatura deve ser descompactada no mesmo diretório do **Application Server**,

já no Ambiente Linux, num diretório abaixo. Para completar a instalação da biblioteca, antes de iniciar o serviço no ambiente Linux, execute o comando 'export LD\_LIBRARY\_PATH=<diretório da lib completo, desde o root>:\$LD\_LIBRARY\_PATH'.

**Atenção:**

O certificado digital utilizado na assinatura da NFS-e é a sua identidade digital, portanto, todas as precauções possíveis devem ser tomadas para garantir sua segurança.

Tanto a biblioteca **Nfe.zip** como o certificado utilizado na NF-e Estadual, serão usados para NFS-e Municipal.

#### Como obter o Certificado Digital

Para obter o Certificado Digital modelo A1, procure uma das empresas credenciadas (Autoridades Certificadoras) para a apresentação (obrigatória) dos documentos a seguir:

**Documentação da Empresa** (Cópia autenticada ou original)

Prova de inscrição do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ). Normalmente, é necessário apenas obter o certificado digital da Matriz, entretanto, informe-se na Prefeitura.

Tratando-se de Sociedades Comerciais ou Civis: Ato constitutivo, Estatuto ou Contrato Social em vigor, devidamente registrado e, no caso de sociedades por ações, há exigência dos documentos de eleição dos atuais administradores.

Tratando-se de empresa individual: Requerimento de Empresário com a chancela da Junta Comercial do Estado, deferindo o registro.

**Atenção:**

Caso o Estatuto, Contrato Social ou documento equivalente de sua empresa, estabeleça que o Representante Legal, cadastrado na Receita Federal como responsável pelo CNPJ, não possui poderes para representar a empresa isoladamente, será necessário que os Representantes Legais, suficientes para representá-la, compareçam também para validação presencial munidos de seus documentos.

**Documentação dos Representantes Legais** (originais)

Foto (3X4) recente; \*\*\*

Cédula de identidade ou passaporte (se estrangeiro);\*\*

Cadastro de Pessoa Física – CPF;

Comprovante de endereço, emitido há, no máximo, três meses;

Título de eleitor (opcional);

PIS-Pasep (opcional).

**Documentação do Responsável pelo Certificado** - Responsável pelo CNPJ perante SRF (originais)

Foto (3X4) recente;\*\*\*

Cédula de identidade ou Passaporte (se estrangeiro);\*\*

Cadastro de Pessoa Física – CPF;

Comprovante de endereço, emitido, no máximo, há três meses;

Título de eleitor (opcional);

PIS-Pasep (opcional).

\*\* Entende-se por Cédula de Identidade as carteiras instituídas por lei, desde que contenham foto e a elas seja atribuída fé pública em todo o território nacional, tais como: Carteira de Identidade emitida pela Secretaria de Segurança Pública, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Identidade Funcional, Carteira de Identidade Profissional.

\*\*\* Fica dispensada a entrega da foto mediante apresentação do documento de identidade com foto colorida emitido, no máximo, a cinco anos da data do seu comparecimento a um dos Postos de Atendimento.

**Atenção:**

De acordo com as normas da ICP-Brasil, política que regulamenta a certificação digital no Brasil, somente o responsável pelo CNPJ perante SRF poderá comparecer para a validação presencial para a retirada do certificado e assinatura do Termo de Responsabilidade, não podendo esta validação ser realizada por meio de procuração ou preposto.

O CNPJ da Autoridade Certificadora somente poderá ser emitido mediante a apresentação dos documentos dos representantes legais, do responsável pelo CNPJ e após o comparecimento a um dos Pontos de Atendimento.

Os documentos apresentados devem ser originais. Cópias autenticadas serão aceitas apenas para a documentação da empresa;

Leve também uma cópia simples (xerox) de cada documento original, que ficará em poder da Autoridade Certificadora.

## Conversão de certificados ‘PFX’ para ‘PEM’ – Windows

**Observação:**

Este procedimento destina-se aos usuários do sistema operacional Windows.

### Analisando a cadeia de certificação

Ao receber um certificado digital do tipo A1, antes da conversão para o formato “PEM”, recomenda-se a análise de alguns pontos importantes, para que não haja problemas com a conexão SSL3 e com a Secretaria de Fazenda.

O primeiro passo é instalar o certificado para visualizá-lo. Para tanto, proceda da seguinte maneira:

1. Dê duplo clique no arquivo pfx e a tela do **Assistente de Instalação** será apresentada.
2. Clique em **Avançar**. Na tela exibida, clique em **Arquivo a ser Importado**, selecione o arquivo que deseja importar e clique em **Avançar**.
3. Assinale uma das três opções disponíveis: Formato Apache (.pem); Formato PFX (.pfx ou .p12) ou HSM.
4. Clique em **Avançar**. O sistema operacional armazenará o certificado, automaticamente.
5. Clique em **Concluir** para efetivar a instalação do certificado.
6. Abra uma página de Internet e acesse as opções **Ferramentas/ Opções da Internet/ Conteúdo/ Certificados**.
7. Selecione o certificado digital instalado anteriormente.
8. Clique em **Exibir** e, a seguir, em **Caminho de Certificação**.
9. Verifique se você possui todos os certificados apresentados em **Caminho de Certificação**. Em caso negativo, contate seu fornecedor de certificado digital para realizar a instalação. Se o certificado estiver instalado, clique em **Exibir Certificado**.

Algumas Secretarias de Fazenda exigem toda a cadeia da certificação para permitir a conexão SSL3. Caso seu certificado seja instalado sem todos os certificados contidos na cadeia de certificação, você poderá ter acesso a apenas algumas Secretarias da Fazenda. Se isto ocorrer, siga os passos descritos anteriormente, a fim de corrigir o problema de conexão.

## **Exportando o certificado digital**

Após concluir a análise do certificado digital, você deverá exportá-lo juntamente com a chave privada.

1. Clique em **Exportar**. Um *Wizard* será apresentado. Siga o procedimento prescrito.
2. Assinale a opção que permite exportar a chave privada ou particular.
3. Assinale a opção que inclua todos os certificados no caminho de certificação e todas as propriedades estendidas.
4. Informe a senha do certificado.
5. Conclua a operação informando o arquivo de destino.
6. Por último, remova o certificado clicando em **Remover**. Esta tarefa é fundamental para a segurança do certificado digital.

## **Conversão de certificados ‘PFX’ para ‘PEM’ – Linux**

### **Observação:**

Este procedimento destina-se aos usuários do sistema operacional Linux.

Para converter o certificado digital de ‘PFX’ para ‘PEM’ é necessário o utilitário ‘OpenSSL’. Para tanto, acesse <http://www.openssl.org/source/>.

Após instalar o utilitário ‘OpenSSL’, execute os seguintes comandos:

Para obter o CertificadoClient: openssl pkcs12 -in <nome do certificado de origem> -out <nome do certificado de destino>\_cer.pem.

Para obter o KeyClient: openssl pkcs12 -in <nome do certificado de origem> -nocerts -out <nome do certificado de destino>\_key.pem ->KeyClient.

### **Observação**

Os procedimentos a seguir se aplicam somente aos clientes que não utilizarão o **TOTVS® Service SPED** hospedado no DataCenter da **TOTVS®**.

O **TOTVS® Service SPED** é um aplicativo desenvolvido na mesma plataforma Microsiga Protheus®, que responde e realiza serviços *Web Services*, enquanto utiliza um banco de dados relacional. Para os clientes que não utilizam banco de dados relacional, recomenda-se a utilização de um SGBD (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados) gratuito e a consulta do guia de plataformas homologadas. A utilização de SGBD se deve ao fato de que, devido ao grande volume de dados, todos os aplicativos do Projeto SPED utilizam um SGBD.

A utilização do **TOTVS® DbAcess** pelo **TOTVS® Service SPED** não implica no consumo de licença.

Configurações/processos a serem executados na instalação do **TOTVS® Service SPED**:

1. Recomenda-se a instalação em ambiente separado, por questões de segurança; porém, não existe restrição de utilização no mesmo servidor e no mesmo Database. Para mais detalhes, verifique o *help online* do “Manual de Instalação do Protheus” e conheça os procedimentos de instalação e configuração do aplicativo **TOTVS® DbAcess**.
2. Utilizando o *Wizard* de configuração do .INI do **TOTVS® Application Server - Protheus**, crie um ambiente seguindo as próximas instruções. Para mais informações, consulte o manual de instalação do **TOTVS® Application Server - Protheus (TOTVS® Wizard – Assistente de Configuração)**. Este ambiente será utilizado para os demais serviços necessários para a operação da Nota Fiscal Eletrônica, tais como: *http* e *WebServices*.

### **Assistente de Configuração de Ambiente**

1 - O Assistente de Configuração de Ambiente, na etapa 01 de 03, apresentará os seguintes campos para preenchimento:

- **Nome do Ambiente:** digite o nome do ambiente a ser criado.
- **Diretório Raiz do Environment (RootPath):** informe o diretório raiz do Microsiga Protheus®.
- **Banco de Dados Principal (RpDB):** selecione o tipo de base de dados utilizada.
- **Versão do Repositório (RpVersion):** informe a versão do Microsiga Protheus®.
- **Diretório do Repositório (SourcePath):** informe o diretório onde está o RPO.
- **Diretório Inicial do Environment (StartPath):** informe o diretório no qual estão os arquivos de configuração do Microsiga Protheus®.
- **Idioma do sistema (Rp Language):** selecione o idioma utilizado.
- **Banco de dados Local (LocalFiles):** selecione qual é a base de dados a ser utilizada para abertura dos arquivos locais.

2 - Após o preenchimento dos campos, clique em **Avançar**.

3 - Na etapa 02 de 03, ainda em Configurações do Ambiente, a tela apresentará os seguintes campos para preenchimento:

- **Extensão dos arquivos Locais:** informe a extensão default dos arquivos ISAM para os Drivers DBFCDX, DBFCDXAX.
- **Formato da Data (picformat):** selecione o formato de data utilizado.
- **Desabilitar Senhap Admin:** marque esta opção a fim de não desabilitar o Senhap nos acessos.
- **Database SQL:** identifica o nome do Database que deve ser utilizado para acesso, via TOTVS DBAccess, à base de dados.
- **Alias da Conexão SQL:** informe o alias utilizado no **TOTVS® DB Access** para acesso à base de dados.
- **Servidor de Help (helpserver):** informe o endereço do servidor HTTP de *help on-line*.
- **Tema fixo (Theme):** selecione o tema/aparência desejado para visualização do sistema.
- **Habilitar Log Trace:** marque esta opção caso queira habilitar o registro de Log warning em arquivo.
- **Servidor da Conexão SQL:** informe o caminho de rede do servidor do banco de dados.
- **Porta da Conexão SQL:** informe a porta configurada para conexão SQL.

4 - Complete todos os campos e clique em **Avançar**.

5 – Na próxima tela, preencha os seguintes campos da última etapa das Configurações do Ambiente:

- **Path WebSpool:** informe o diretório de *WebSpool*.
- **Servidor:** informe o diretório do servidor de *WebSpool*.
- **Porta:** informe a porta do servidor de *WebSpool*.
- **Ambiente:** informe o ambiente do *WebSpool*.
- **Habilitar integração com MCS:** marque esta opção para habilitar a integração com o MCS.
- **Servidor do Painel:** informe o diretório de instalação do Painel.
- **Porta de Conexão MCS:** informe a porta de conexão com o MCS.
- **Porta do Servidor do Painel:** informe a porta do servidor do Painel.

## **Configuração do Web Service para o SPED: Nota fiscal eletrônica(NF-e/NFS-e)**

1. Para acessar o módulo de **Configuração do TSS**, execute o **WIZARD** do Microsiga Protheus®:

- Para a versão 10, processe o executável localizado em `\bin\smartclient\totvswizard.exe` ou execute o **SmartClient** e, no campo **Programa Inicial**, digite SRVWIZARD.

1. Na tela inicial do *Wizard*, selecione **Módulos Web** e clique em **Novo Módulo**. Na tela exibida, preencha os campos conforme orientações a seguir:

**Nome da instância:** atribua um nome qualquer; porém, para identificar que o Web Service configurado faz referência a NFS-e, sugere-se o nome NFSE.

**Diretório Raiz das imagens:** o Sistema criará o diretório, de forma automática, com o nome da instância.

**Selecionar o Environment:** neste campo deve ser selecionado o ambiente já criado para a NFS-e.

### **Observação**

Marque o campo **Habilitar processos na inicialização do Servidor**. Este campo criará a sessão ONSTART no arquivo .ini do Server para iniciar os JOBS da NFS-e ao iniciar o serviço.

1. Na tela seguinte é realizado o relacionamento das empresas/filiais que acessarão o **TSS**.

**Host:** neste campo deve ser informado o endereço IP ou nome do servidor de *Web Service*. Caso o servidor seja a mesma máquina onde está sendo realizada a configuração, pode ser utilizado *localhost*. Se a porta HTTP utilizada for diferente da porta padrão 80, será necessário informar essa porta.

### **Importante:**

Após selecionar a Empresa/Filial na caixa apresentada ao lado direito da tela, clique em **Relacionar**, para que seja criado o relacionamento.

#### **Observação:**

Caso haja mais de uma empresa, e se queira configurar um *Web Service* para cada empresa, o procedimento deverá ser feito individualmente. Neste caso, deverá ser incluída uma barra ("/") de forma que o **TSS** compreenda que o host pertence à outra empresa/filial, ex: **localhost:8080/filia12**. Não existe obrigatoriedade deste procedimento, pois as empresas podem trabalhar com apenas um *Web Service*. Desta forma, apontarão para o mesmo ambiente e mesmo banco de dados do SPED/TSS.

1. Na sequência, será exibida uma tela onde se configura a quantidade de usuários que poderão acessar o **TSS** simultaneamente. Sugerimos que seja preenchido o mínimo de 20 e o máximo de 30 usuários.
2. Ao clicar em **Finalizar**, será exibida uma mensagem para instalação do módulo Microsiga Protheus®.
3. Selecione a opção "Sim" e o Sistema criará o arquivo **appserver.ini** (versão 10).
4. Acesse o arquivo **appserver.ini** para verificar a configuração padrão.

#### **Observação:**

Como o SPED não consome licenças, é importante apagar a linha "PREPAREIN" do .INI, pois este comando indica o consumo de licenças.

1. Para trabalhar com a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e ou NFS-e), é necessário criar mais um JOB, feito diretamente no arquivo .ini.

Ao reiniciar o serviço do **Microsiga Protheus®**, verifique se o serviço de HTTP e os JOBS criados foram inicializados.

Depois de todas essas etapas concluídas, realize um teste acessando a URL do *Web Service* pelo Internet Explorer.

A partir desse momento, a configuração da NFS-e por meio do módulo **Faturamento** já pode ser realizada.

## **Schemas**

Para enviar as Notas Fiscais para a Prefeitura, o **TSS** verificará se o XML dessas notas estão no formato correto, por meio dos *schemas*.

Após essa validação, o **TSS** assinará as Notas Fiscais e as enviará. Caso encontre alguma não-conformidade no XML da Nota, ele não as assinará.

O arquivo schema.zip deve ser descompactado no Diretório Raiz do **TSS**.

#### **Exemplo:**

C:\TotvsSped\schemas

## **Configuração/Exportação do Certificado “Tipo A1” via Microsiga Protheus®**

Na configuração da NFS-e por meio do módulo **Faturamento**, acesse a rotina **Nota Fiscal de Serviço Eletrônica Municipal (FISA022)**. Uma tela de configuração do *wizard* solicita o endereço do *Web Service* configurado anteriormente.

Configuração do certificado:

1. Selecione o certificado com formato .PFX – Este certificado deve possuir tamanho igual ou maior a 7K.
2. Informe o diretório no qual foi salvo o certificado digital, lembrando que este diretório deve possuir uma unidade de rede local na qual está sendo realizada a configuração da NFS-e, por exemplo: C:\CERTIFICADO\certificado.pfx. Neste momento, o sistema realizará a conversão do certificado digital para .PEM e salvará no diretório \CERTS, que fica localizado, obrigatoriamente, abaixo do *RootPath*.
3. Digite a senha entregue pela empresa fornecedora do certificado digital.

Passo 2 - Testes iniciais

1. Antes de iniciar a transmissão da NFS-e para a Prefeitura de origem, é importante verificar se o sistema terá condições de gerar todas as informações necessárias para o *layout*. Para tanto, lembre-se de revisar os seguintes cadastros:

· **Cadastro de Clientes (SA1)** – Verifique se todos os clientes válidos possuem os seguintes campos preenchidos corretamente: **CNPJ/CPF**, **Inscrição Estadual**, **Código do Município do IBGE**, **Endereço (logradouro, CEP, bairro, cidade e UF)**. Em caso de transmissão errada de uma dessas informações, a NFS-e poderá ser recusada na transmissão para o **TOTVS® Service SPED** (falha de schema XML) ou na Prefeitura (IE, IM e ou CNPJ/CPF inválidos). Além da verificação, é importante assegurar que para os novos clientes esses campos estejam completos.

· **Cadastro de Empresas (SIGAMAT – SMO)** – Verifique se estão preenchidas corretamente as informações de **CNPJ**, **Inscrição Estadual**, **Inscrição Municipal**, **Código de Município do IBGE** (neste cadastro é solicitado o código da **UF**), **NIRE**, **Data no Registro de Empresas e Endereço (logradouro, CEP, Bairro, Cidade e UF)**. Em caso de transmissão errada de uma dessas informações, a NFS-e pode ser recusada na transmissão para o **TOTVS® Service SPED** (falha de schema XML) ou na Prefeitura (IE, IM e ou CNPJ/CPF inválidos).

· **Cadastro de Produto (SB1)** – Verifique se os campos **Código de Serviço (B1\_CODISS)**, **CNAE (B1\_CNAE)** e **Código de Tributação do Município (B1\_TRIBMUN)** estão preenchidos corretamente para todos os produtos válidos.

#### **Observação:**

Esses códigos devem ser preenchidos conforme a orientação de cada Prefeitura.

Em caso de transmissão errada de uma dessas informações, a NFS-e pode ser recusada na transmissão para o **TOTVS® Service SPED** (falha de schema XML) ou na Prefeitura (como campos inválidos).

· **Cadastro de Tipos de Entrada e Saída (SF4)** – Verifique o preenchimento correto das informações de **Pagto. Imposto / Natureza Operação (F4\_ISSST)**. Lembramos que os códigos de preenchimento estão contidos no manual de integração do contribuinte. Em caso de transmissão errada de uma dessas informações, a NFS-e pode ser recusada na transmissão para o **TOTVS® Service SPED** (falha de schema XML) ou na Prefeitura (como campos inválidos).

· Especificamente para NFS-e Municipal, os campos citados devem ser alterados para "uso obrigatório" no **módulo Configurador**, opção **Base de Dados/ Dicionário/ Base de Dados**.

Caso um dos campos citados não exista em sua base de dados, execute o compatibilizador “UPDFIS – Atualização da base fiscal”. O compatibilizador, no entanto, não cria os campos como “obrigatórios”.

**Importante:**

O compatibilizador **UPDFIS** criará e atualizará diversos campos e parâmetros, inclusive alguns não utilizados no processamento da NFS-e. Para obter mais informações, consulte o boletim técnico “UPDFIS”.

**Procedimentos para Configuração**

1. No módulo **Configurador**, opção **Base de Dados/ Dicionário/ Base de Dados**, é possível verificar quais campos foram criados no processo da Nota Fiscal Eletrônica. Observe:

<b>Tabelas SF1/SF2/SF3/SFT/SE1</b>	
<b>Campo</b>	F1_NFELETR/ F2_NFELETR/ F3_NFELETR/ FT_NFELETR/E1_NFELETR
<b>Tipo</b>	Caractere
<b>Tamanho</b>	8
<b>Decimal</b>	0
<b>Formato</b>	@!
<b>Título</b>	NF Eletr.
<b>Descrição</b>	Nota Fiscal Eletrônica
<b>Help</b>	Informe o número da Nota Fiscal Eletrônica emitida pela Prefeitura referente a este RPS (Recibo Provisório de Serviços).

<b>Tabelas SF1/SF2/SF3/SFT</b>	
<b>Campo</b>	F1_EMINFE/ F2_EMINFE/ F3_EMINFE/ FT_EMINFE
<b>Tipo</b>	Data
<b>Tamanho</b>	8
<b>Decimal</b>	0
<b>Formato</b>	@D
<b>Título</b>	Emissão NF-e
<b>Descrição</b>	Emissão da NF Eletrônica
<b>Help</b>	Informe a data em que a Nota Fiscal Eletrônica foi emitida pela prefeitura.

<b>Tabelas SF1/SF2/SF3/SFT</b>	
<b>Campo</b>	F1_HORNFE/ F2_HORNFE/ F3_HORNFE/ FT_HORNFE
<b>Tipo</b>	Caractere
<b>Tamanho</b>	6
<b>Decimal</b>	0
<b>Formato</b>	@R 99:99:99
<b>Título</b>	Hora NF-e.
<b>Descrição</b>	Hora da emissão da NF-e.
<b>Help</b>	Informe a hora em que a Nota Fiscal Eletrônica foi emitida pela prefeitura.

<b>Tabela SF4</b>	
<b>Campo</b>	F4_ISSST
<b>Tipo</b>	Caractere
<b>Tamanho</b>	1
<b>Decimal</b>	0
<b>Formato</b>	@!
<b>Opções</b>	1=Dentro Município; 2=Fora Município; 3=Isenção; 4=Imune; 5=Exigibilidade Susp. Judicial; 6=Exigibilidade Susp. Proc. Adm.
<b>Título</b>	Pgto. Imposto
<b>Descrição</b>	Pagamento Imposto
<b>Help</b>	Informe a Natureza do Pagto. do imposto (ISS).

<b>Tabela SF3</b>	
<b>Campo</b>	F3_ISSST
<b>Tipo</b>	Caractere
<b>Tamanho</b>	1
<b>Decimal</b>	0

<b>Formato</b>	@!
<b>Opcões</b>	1=Dentro Município; 2=Fora Município; 3=Isenção; 4=Imune; 5=Exigibilidade Susp. Judicial; 6=Exigibilidade Susp. Proc. Adm.
<b>Título</b>	Pgto. Imposto.
<b>Descrição</b>	Pagamento Imposto.
<b>Help</b>	Informe a Natureza do pagamento do imposto (ISS).

<b>Tabela SC5</b>	
<b>Campo</b>	C5_NFSUBST
<b>Tipo</b>	Caractere
<b>Tamanho</b>	9
<b>Decimal</b>	0
<b>Formato</b>	@!
<b>Título</b>	NF Subst.
<b>Descrição</b>	NF Substituída
<b>Help</b>	Preencha o número do RPS que será substituído após transmissão para a prefeitura por meio da Rotina da NFS-e.

<b>Tabela SC5</b>	
<b>Campo</b>	C5_SERSUBS
<b>Tipo</b>	Caractere
<b>Tamanho</b>	3
<b>Decimal</b>	0
<b>Formato</b>	@!
<b>Título</b>	Serie Subst.
<b>Descrição</b>	Série da NF Substituída
<b>Help</b>	Preencha a série do RPS que será substituído após transmissão para a prefeitura por meio da Rotina da NFS-e.

<b>Tabela SF2</b>	
<b>Campo</b>	F2_NFSUBST
<b>Tipo</b>	Caractere
<b>Tamanho</b>	9
<b>Decimal</b>	0
<b>Formato</b>	@!
<b>Título</b>	NF Subst.
<b>Descrição</b>	NF Substituída
<b>Help</b>	Preencha o número do RPS que será substituído após transmissão para a prefeitura por meio da Rotina da NFS-e.

<b>Tabela SF2</b>	
<b>Campo</b>	F2_SERSUBS
<b>Tipo</b>	Caractere
<b>Tamanho</b>	3
<b>Decimal</b>	0
<b>Formato</b>	@!
<b>Título</b>	Serie Subst.
<b>Descrição</b>	Série da NF Substituída
<b>Help</b>	Preencha a série do RPS que será substituído após transmissão para a prefeitura por meio da Rotina da NFS-e.

**Observação:**

Os campos C5\_NFSUBST, C5\_SERSUBS, F2\_NFSUBST e F2\_SERSUBS são usados no processo de substituição de RPS e devem ser criados nos casos em que a prefeitura utilizar esse serviço.

- No módulo **Configurador**, opção **Ambiente/ Cadastros/ Parâmetros**, verifique os parâmetros necessários à rotina ou crie-os, caso não existam, conforme orientações a seguir:

**Observação:**

Os parâmetros a seguir serão utilizados somente pelos prestadores de serviço, para possibilitar a geração do RPS – Recibo Provisório de Serviços.

<b>Nome da Var.</b>	MV_NFESERV
<b>Tipo</b>	Caractere
<b>Conteúdo</b>	2
<b>Descrição</b>	Indica se a descrição do serviço prestado na Nota Fiscal Eletrônica e no RPS será composta por: 1 - pedido de vendas ou descrição SX5 2 - somente SX5.
<b>Exemplo</b>	1

O conteúdo pode ser configurado da seguinte forma:

1 – Para que a descrição do serviço prestado, a ser enviado no arquivo xml para a prefeitura, seja composta pelo **Pedido de Vendas (C5\_MENNOTA)**. Caso não exista, será apresentada a descrição do **Código do Serviço Prestado (X5\_DESCRI)**.

2 – Para que a descrição do serviço prestado, a ser enviado no arquivo xml para a prefeitura, seja composta apenas pela descrição do **Código do Serviço Prestado (X5\_DESCRI)**.

<b>Nome da Var.</b>	MV_REGIESP
<b>Tipo</b>	Caractere
<b>Conteúdo</b>	1 – Microempresa Municipal; 2 – Estimativa; 3 – Sociedade de Profissionais; 4 – Cooperativa; 5 – Microempresário Individual (MEI); 6 – Microempresário e Empresa de Pequeno Porte (ME EPP)
<b>Descrição</b>	Informar o Regime especial de tributação para que seja gerada a TAG <RegimeEspecialTributacao>.
<b>Exemplo</b>	1

<b>Nome da Var.</b>	MV_OPTSIMP
<b>Tipo</b>	Caractere
<b>Conteúdo</b>	1 – Sim; 2 – Não
<b>Descrição</b>	Informar se o contribuinte é optante do Simples nacional para que seja gerada a TAG <OptanteSimplesNacional>.
<b>Exemplo</b>	2

<b>Nome da Var.</b>	MV_INCECUL
<b>Tipo</b>	Caractere
<b>Conteúdo</b>	1 – Sim; 2 – Não
<b>Descrição</b>	Informar se o contribuinte é optante do incentivo a cultura para que seja gerada a TAG <IncentivadorCultural>.
<b>Exemplo</b>	2

<b>Nome da Var.</b>	MV_ESPECIE
<b>Tipo</b>	Caractere
<b>Conteúdo</b>	UNI=NF ;8 =RPS
<b>Descrição</b>	Contém tipos de documentos fiscais utilizados na emissão de notas fiscais.

O conteúdo deve ser configurado da seguinte forma:

Série=Espécie;Série=Espécie

Exemplo: 8 =RPS

#### **Importante**

Somente Notas Fiscais com espécie igual a RPS serão consideradas na emissão da NFS-e.

- Dedique atenção especial às informações de situação tributária da TES, elas indicam como o sistema realizou o cálculo e a escrituração do imposto contido na NFS-e e precisam ser preenchidas mesmo quando a operação não possui cálculo ou a escrituração do imposto.
- A autorização de uma NFS-e pode ser obtida independentemente do correto envio das informações por ela requeridas. Por esta razão, recomendamos a implantação dos seguintes módulos para maior segurança das informações remetidas ao governo
  - o SIGAFIS – Livros Fiscais (Escrituração dos livros fiscais – P1/P1A/P2/P2A/P8/P9);
  - o SIGAFAT – Faturamento (Processamento de pedidos).
- O campo **Endereço** (logradouro) é tratado pelo sistema considerando-se os seguintes aspectos de digitação:
  - Caso o Sistema encontre uma vírgula, considera como logradouro todo o texto anterior à vírgula. Como número, a primeira ocorrência após a vírgula é como complemento, a segunda ocorrência.  
Exemplo:  
Endereço: Av. Braz Leme, 1671 1.AND  
Para o endereço acima, o logradouro será "Av. Braz Leme", o número será "1671" e o complemento "1.AND".
  - Caso não encontre uma vírgula, o sistema considera a última ocorrência como número.  
Exemplo:

Endereço: Av. Braz Leme SN

Para o endereço acima, o logradouro será "Av. Braz Leme", o número será "SN".

#### **Observações**

Paralelamente à revisão dos cadastros, analise quais informações necessitam ser transferidas para a NFS-e. O próximo passo é estudar criteriosamente o *layout* da versão da NFSe e encontrar qual a melhor *tag* para inserir a sua informação. Note que na versão do *layout* da NFS-e a inclusão de novas *tags* não é permitida e existe um local adequado para serem inseridas.

Siga os procedimentos de instalação contidos neste boletim técnico.

Não utilize os caracteres especiais (Exemplos:<, >, \*, &, º, etc.) em campos de descrições (exemplos: Endereço, Descrição do Produto, Informações Adicionais, etc.), pois como a comunicação junto a Prefeitura é feita por meio de troca de mensagens na linguagem XML, estes caracteres são de uso reservado da linguagem e, se forem utilizados, podem ocasionar erro Indeterminado na transmissão das notas.

Seguidos esses passos, transmita as notas fiscais de serviço no ambiente de homologação, aleatoriamente, e veja o resultado.

Em caso de inconsistências, revise os itens anteriores e certifique-se de garantir no processo de cadastramento das tabelas envolvidas que, em caso de novas inclusões, essas informações sejam preenchidas.

3. Acesse o módulo **Configurador**, opção **Ambiente/ Cadastros/ Menus** e crie um novo item de *menu* no **Faturamento (SIGAFAT)**, com o título **SPED NFS-e**, informando a função **FISA022**.

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa
Atualizações	Faturamento	NFSe Municipal	FISA022

4. No módulo **Configurador**, opção **Ambiente/ Cadastros/ Menus**, insira a opção de impressão do RPSno *menu* do módulo **Livros Fiscais**:

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa	Tabelas
Relatórios	Impressão Doctos.	Impressão RPS	MATA916	SA1,SA2,SF3, SC5, SC6, SC9

5. No módulo **Configurador**, opção **Ambiente/ Cadastros/ Menus**, insira a opção de **Impressão gráfica do RPS (MATR968)** no *menu* do módulo **Livros Fiscais**:

Nome do menu	Submenu	Nome da rotina	Programa	Tabelas
Relatórios	Impressão Doctos.	Impr. RPS Graf.	MATR968	SA1,SA2,SF3, SC5, SC6, SC9, SF2

Passo 3 - Teste de transmissão de erros

1. Nesta fase, sugerimos que sejam simuladas situações reais de não-conformidade na NFS-e. O intuito dessa fase é preparar os faturistas para todas as situações que poderão ocorrer no dia-a-dia da empresa. Analise o manual do contribuinte ou o manual de homologação de sua Secretaria de Fazenda para preparar um plano de testes com os códigos de mensagem de erro que poderão ser simulados.

2. Verifique se o *Rdmake* já foi alterado e disponibilizado para os testes.

3. Simule o plano de testes.

4. Convoque os usuários-chaves e treine-os para realizar o plano de testes.

5. Considere essa fase concluída, somente após realizar os seguintes testes:

- Testes de perda do *link* com a Prefeitura;
- Testes de perda do ambiente de comunicação com a SEFAZ – **TOTVS® Service SPED**. Assegure-se de ter um procedimento para substituir todo o ambiente rapidamente, considerando *hardware* e *software*;
- Testes de expiração do Certificado Digital de comunicação e assinatura;
- Testes de erro nos cadastros revisados no item anterior.

Passo 4 - Teste de emissão simultânea

1. Nesta fase, sugere-se que sejam simuladas situações reais de emissão de nota fiscal. Todas as notas devem ser transmitidas para a Prefeitura de origem e aleatoriamente analisadas no ambiente da Prefeitura (sítio do portal de homologação) a fim de validar as informações que foram entregues.
2. Prepare um plano de testes, definindo as obrigações de cada um dos departamentos envolvidos. Exemplo: Departamento Fiscal, analisar diariamente tantas notas no sítio do portal de homologação; Departamento de TI, monitorar o consumo do *link* de comunicação e a utilização do *hardware*, etc.
3. É recomendável que, nessa fase, seja utilizado o certificado digital de produção para a assinatura da NFS-e.
4. Após um período mínimo confortável de testes, passe para a próxima fase.

## Passo 5 - Produção

Após concluir as etapas anteriores, o sistema estará pronto para entrar em produção. Verifique junto à Prefeitura os procedimentos que ela exige para formalizar esta etapa, seguindo as instruções abaixo:

- Configure uma nova série de documentos, atentando para que a espécie do documento NFS-e seja "RPS". A configuração do documento é feita no parâmetro MV\_ESPECIE, por meio do módulo **Configurador**, opção **Ambiente/ Cadastros/ Parâmetros**.

**Observação:**

Essa série deve estar cadastrada no ISS.net.

- Configure o parâmetro conforme instruções a seguir:

<b>Nome da Var.</b>	MV_ESPECIE
<b>Tipo</b>	Caractere
<b>Cont. Por.</b>	UNI=NF; 8 =RPS;
<b>Descrição</b>	Contém os tipos de documentos fiscais utilizados na emissão de notas fiscais

- Ainda no módulo **Configurador**, opção **Ambiente/ Cadastros/ Tabelas**, crie uma nova série de Nota Fiscal. Procure a "Tabela 01" e insira um novo código numérico. Atente-se para não inserir um código diferente do informado no item anterior.
- Na mesma opção de menu **Ambiente/ Cadastros/ Tabelas**, verifique se a **Tabela 42** possui a espécie "RPS". Se não existir, é provável que o compatibilizador "UPDFIS" não tenha sido processado. Se for o caso, execute-o.
- Parametrize o sistema de homologação para produção e guarde os formulários de papel para as contingências.
- Acompanhe o processo de emissão da NFS-e por mais um período, antes de encerrar o projeto.

**Procedimentos para Utilização**

- Certifique-se de que o compatibilizador UPDFIS foi executado recentemente. Caso contrário, aplique a atualização conforme instruções do Boletim Técnico "UPDFIS – Atualização da Base Fiscal".
- Acesse o módulo **Faturamento**, com uma senha de administrador do Sistema e selecione a opção **Atualizações/Faturamento/NFSe Municipal (FISA022)**. Execute a rotina.

Esta rotina busca acesso ao **TOTVS® Service SPED** e, caso não consiga, será apresentada a tela de **Assistente de Configuração da Nota Fiscal Eletrônica**.

- Observe atentamente as mensagens de texto e responda todas as perguntas.

**Observação:**

Informe a URL em que se encontra o servidor **TOTVS® Service SPED**. A nomenclatura da URL segue o padrão utilizado em *browses* de internet. Cabe salientar que o endereço deve ser especificado considerando o *hardware* em que está o **TOTVS® Application Server – Protheus** do ERP. Portanto, a utilização do *localhost* significa que o Servidor do ERP e o **TOTVS® Service SPED** se encontram no mesmo *hardware*.

- Ao acessar o *browse*, antes de qualquer operação, é necessário configurar o ambiente de uso para que as notas sejam corretamente enviadas.

**Informações sobre os campos:****Wizard Configuração****Certificado Digital**

Caso não tenha configurado anteriormente, faça-o agora.

**Ambiente?**

Informe se o ambiente é o de Produção ou Homologação.

**Modelo de Web Services?**

Caso o município de atividade do prestador possua mais de um padrão de *Web Services*, informe o utilizado. Caso contrário este parâmetro não precisa ser utilizado. Atualmente, os municípios homologados estão operando com modelo único padrão 0.

**Versão?**

Informe a versão do *layout* da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica da Prefeitura. Atualmente é utilizada a versão 1 para todos os municípios.

**Código SIAFI?**

Informe o código padrão SIAFI do município do prestador.

- Configure os dados solicitados e confirme.

2. Em seguida, clique em **Transmissão**.
3. Será apresentada a tela descriptiva, referente à transmissão de Notas Fiscais para a Prefeitura. Próssiga para o preenchimento de outra etapa.

## Parâmetros Transmissão

**Observação:**

O Município de Uberaba contempla a transmissão de notas fiscais eletrônicas de serviço apenas para os clientes que obtiveram a isenção do XML assinada, esta autorização deverá ser solicitada diretamente na Prefeitura de Uberaba.

**Série da NF**

Informe a série da NF especificada no parâmetro MV\_ESPECIE.

**Nota Fiscal Inicial**

Informe a Nota Fiscal inicial a ser transmitida.

**Nota Fiscal Final**

Informe a Nota Fiscal final a ser transmitida.

**Gera Arquivo XML**

Informe o nome do arquivo XML a ser gerado.

1. Confira os dados e clique em **Avançar**.

2. Quando o processamento é realizado de forma satisfatória, o Sistema exibe uma tela contendo a mensagem de que a transmissão pelo Microsiga Protheus® para o **TOTVS® Service SPED** foi concluída com sucesso.

3. Clique em **Finalizar**.

Feita a transmissão, o aplicativo de integração com a Nota Fiscal de Serviço eletrônica, **TOTVS® Service SPED**, gerencia a fila de Notas Fiscais recebidas e faz a integração com a Prefeitura. O monitoramento dessa transação pode ser feito por meio da ação **Monitor**.

Após a transmissão, será apresentada a seguinte ação:

**Schema:**

Permite validar o XML que foi (ou será) transmitido para a Prefeitura. Este processo valida todos os esquemas, caso exista alguma informação incompleta no XML, a mesma será apresentada na mensagem de validação do Schema

**Importante**

Conforme o manual de integração do contribuinte para a NFS-e, mesmo após sua transmissão para a Prefeitura de origem, existe a possibilidade de recusa, e a empresa-usuária deve estar preparada para todas as denegações da NFS-e.

## Impressão da NFS-e - Prefeitura

Procedimento realizado somente após a transmissão e o retorno da prefeitura autorizando a emissão.

A NFS-e pode ser emitida no *site* da Prefeitura – Secretaria Municipal de Finanças.

## Impressão do RPS - Recibo Provisório de Serviços (Microsiga Protheus®)

Após a emissão dos RPSs e o retorno positivo da prefeitura, será possível imprimi-los, por meio de duas opções distintas: integração com o MS-Word® ou pela rotina de impressão gráfica.

**Integração com o MS-Word®**

A rotina disponibiliza um modelo padrão para impressão do RPS, por meio de um arquivo .DOT. Esse arquivo pode ter o seu *layout* alterado, de acordo com as necessidades de cada empresa. Para tanto, basta abrir o arquivo .DOT no MS-Word® e efetuar as alterações necessárias.

Esta rotina não terá funcionalidade no ambiente Linux, pelo fato de não ser possível a utilização do MS-Word®. Caso o ambiente seja Linux, é necessário utilizar a rotina de impressão gráfica.

1. Em **Relatórios/ Impressão Doctos./ Impressão RPS (MATA916)**, informe os parâmetros da rotina solicitados nos seguintes campos:

**Diretório .DOT?**

Informe o diretório em que o arquivo padrão de impressão (.DOT) está gravado. Exemplo: C:\MP10\SYSTEM\.

**Arquivo .DOT?**

Informe o nome do arquivo padrão de impressão, incluindo a extensão .DOT. Ex.: RPS.DOT

**Emissão inicial?**

Selecione no calendário ou digite a data de emissão inicial dos RPSs que serão selecionados para impressão.

**Emissão final?**

Selecione no calendário ou digite a data de emissão final dos RPSs que serão selecionados para impressão.

**Cliente inicial?**

Informe o código do cliente inicial dos RPSs que serão selecionados para impressão. Caso deseje que todos os RPSs do período, independente dos clientes, sejam selecionados, deixe esta pergunta em branco.

**Cliente final?**

Informe o código do cliente final dos RPSs que serão selecionados para impressão. Caso deseje que todos os RPS do período, independente dos clientes, sejam selecionados, informe ZZZZZZ.

#### **Quanto à opção automática?**

Informe, caso a opção automática seja selecionada na próxima tela:

Imprimir: para que os RPSs selecionados sejam, automaticamente, enviados à impressora.

Gravar: para que os RPSs selecionados sejam gravados para posterior impressão.

#### **Diretório destino?**

Caso a opção **Gravar** tenha sido selecionada na pergunta anterior, será necessário definir em qual diretório os RPSs gerados serão gravados. Exemplo: C:\RPS\.

#### **RPS inicial?**

Informe o número do RPS inicial para seleção dos documentos a imprimir. Caso deseje que todos os RPS das seleções anteriores sejam processados, deixe esta pergunta em branco.

#### **RPS final?**

Informe o número do RPS final para seleção dos documentos a imprimir. Caso deseje que todos os RPS das seleções anteriores sejam processados, informe ZZZZZZ.

#### **Imprime cancelados?**

Informe se os documentos cancelados devem ser considerados na seleção dos RPSs para impressão.

## 2. Clique em **Confirmar**.

3. Será apresentada uma nova janela, com os RPSs selecionados por meio dos parâmetros da rotina. Nesta janela, no browser à esquerda, existem duas opções de impressão: **Manual** e **Automática**.

#### **Manual**

Na opção **Manual**, o RPS selecionado na tela será processado e enviado ao arquivo de modelo no MS-Word, sendo possível manipulá-lo.

#### **Automática**

Na opção **Automática**, todos os RPSs que estão sendo apresentados na janela serão diretamente impressos ou gravados para posterior impressão, de acordo com o que foi definido nas perguntas do relatório.

Tanto na opção manual, como na automática, serão gerados os RPSs de acordo com o modelo definido pelo arquivo .DOT.

#### Impressão por rotina gráfica

Esta rotina disponibiliza a impressão do RPS em forma gráfica, em um layout pré-definido que não pode ser alterado pelo usuário.

1. Em **Relatórios/ Impressão Doctos/ Impr. RPS Graf. (MATR968)**, será apresentada uma janela descritiva da rotina.

2. Clique em **Parâmetros** e informe os parâmetros da rotina, conforme instruções a seguir:

#### **Data inicial?**

Selecione no calendário ou digite a data de emissão inicial dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão.

#### **Data final?**

Selecione no calendário ou digite a data de emissão final dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão.

#### **Cliente inicial?**

Informe o código do cliente inicial dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão. Caso deseje que todos os RPSs do período, independente dos clientes, sejam selecionados, deixe esta pergunta em branco.

#### **Cliente final?**

Informe o código do cliente final dos RPSs que deverão ser selecionados para impressão. Caso deseje que todos os RPS do período, independente dos clientes, sejam selecionados, informe ZZZZZZ.

#### **RPS inicial?**

Informe o número do RPS inicial para seleção dos documentos a imprimir. Caso deseje que todos os RPS das seleções anteriores sejam processados, deixe esta pergunta em branco.

#### **RPS final?**

Informe o número do RPS final para seleção dos documentos a imprimir. Caso deseje que todos os RPS das seleções anteriores sejam processados, informe ZZZZZZ.

#### **Número de cópias?**

Informe o número de cópias que deseja gerar para cada um dos RPSs selecionados pela rotina.

#### **Imprime cancelados?**

Informe se os documentos cancelados devem ser considerados na seleção dos RPSs para impressão.

1. Clique em **Confirmar**. A rotina retorna para a janela descritiva. Clique novamente em **Confirmar** para iniciar a impressão. Os RPSs serão gerados no número de cópias definido nos parâmetros da rotina:

### **Observação:**

O logo utilizado na impressão do RPS é o mesmo utilizado nos relatórios do Microsiga Protheus®, devendo estar no diretório \SYSTEM e ter o seguinte nome:

LGRLXXZZ.BMP, onde:

LGRL indica o nome do arquivo de logotipo;

XX indica a empresa do arquivo de logotipo;

ZZ indica a filial do arquivo de logotipo;

Caso o arquivo de logotipo seja o mesmo para todas as filiais, basta ter o arquivo LGRLXX.BMP, ou seja, apenas o arquivo da empresa em si.

## Observações sobre a legenda

As cores das legendas são trocadas a cada interação do Sistema com o **TOTVS® Service SPED** e também quando:

- 1) Quando a NFS-e for transmitida para o **TOTVS® Service SPED** – ‘NF transmitida’;
- 2) Quando a NFS-e transmitida tiver problemas de integridade de dados – ‘NF não autorizada’;
- 3) Após a consulta da NFS-e - ‘NF autorizada’.

Observações sobre algumas ações

- **Filtro**

Permite ao usuário alterar o filtro, sem a necessidade de sair e entrar na rotina novamente.

- **Visualiza Doc**

Permite visualizar a nota fiscal que estiver selecionada. Esta opção visualiza Nota Fiscal de Saída.

**Importante:**

Segundo o Manual de *Web Services* disponibilizado pelas prefeituras, somente deve ser enviado um item por Recibo Provisório de Serviços (RPS).

Tendo em vista a falta de disponibilidade técnica de *Web Services* para cancelamento da Prefeitura de Salvador, este deve ser feito diretamente pelo Sistema da Prefeitura.

Até o momento, somente a nota fiscal de Curitiba, Rio de Janeiro, Cataguases, João Pessoa e Santo André tem o cancelamento via *Web Services* disponível. Para transmitir as notas canceladas no Sistema, utilize a ação **Cancelamento**, exibida no browser e informe o período de notas canceladas que deseja visualizar. Após a seleção será apresentada uma tela com as notas canceladas que ainda não foram enviadas para a prefeitura. Selecione a nota que deseja transmitir e clique em **Trans. Canc.** para enviá-las à prefeitura.

Caso o município de prestação do serviço seja diferente do constante no Cadastro do Cliente (campo **A1\_COD\_MUN**), faz-se necessário informá-lo no Pedido de Venda, por meio dos campos **Código IBGE do Município (C5\_MUNPRES)** e **Descrição Código IBGE do Município (C5\_DESCMUN)**.

## *Substituição de RPS*

O processo de Substituição funciona da seguinte forma: após ser enviado para a prefeitura, autorizado e convertido em Nota Fiscal, um RPS pode ser substituído por outro. Ao ser substituído, a prefeitura realiza o cancelamento automático do RPS.

Por exemplo, o RPS 1 foi enviado, autorizado e convertido na NFS-e 1. Devido a algum problema, o RPS 1 é substituído. Então, o RPS 2 é enviado para substituir o RPS 1. Ao ser autorizado, o RPS 2 é convertido na NFS-e 2. Com isso, a NFS-e 1 é cancelada internamente pela prefeitura.

Cabe ressaltar que não são todas as prefeituras que utilizam esse serviço. Então, dependendo da prefeitura, não haverá o retorno na consulta via WebService de uma NFS-e substituída. Por isso, no monitor e no RetornaNotas, haverá algumas diferenças dependendo da prefeitura.

### Informações Técnicas

**Tabelas Utilizadas**

SM0 – Cadastro de Empresas; SA1 – Clientes; SA2 – Fornecedores; SB1 – Descrição Générica do Produto; SF4 – Tipos de Entrada e Saída; SF3 – Livros Fiscais; SF2 – Cabeçalho das Notas Fiscais de Saída
---

### Observações

conforme discriminado no *layout* abaixo:

Município / Estado	Versão da NFS-e / Schemas	Versão do TSS®
Itajubá - MG	1.00	1.26

Veja os assuntos específicos sobre a NFS-e Municipal:

Configuração do Web Service para o SPED: Nota fiscal eletrônica(NF-e/NFS-e)

Configuração/Exportação do Certificado “Tipo A1” via Microsiga Protheus®

Conversão de certificados ‘PFX’ para ‘PEM’ – Linux 6

Conversão de certificados ‘PFX’ para ‘PEM’ – Windows

Exportando o certificado digital.....

Impressão da NFS-e - Prefeitura.....

Informações Adicionais.....

Informações sobre os campos:.....

Informações Técnicas.....

Parâmetros Transmissão.....

Procedimentos de Configuração.....

Procedimentos de Utilização da NFS-e Municipal no Microsiga Protheus®

Procedimentos para implementação da NFS-e Municipal

Processo de configuração e instalação do TOTVS® Service SPED

**Schemas**.....

## Informações Adicionais

### **Objetivos da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica**

O objetivo do desenvolvimento da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e é substituir a atual emissão de papel por um modelo nacional de documento fiscal eletrônico.

Este documento visa racionalizar e padronizar as obrigações tributárias e estima-se que seja adotado progressivamente pelos municípios.

### **Benefícios da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica**

Com a implantação deste documento eletrônico, pretende-se alcançar as seguintes melhorias e benefícios:

#### **Para a sociedade:**

- Redução do uso de papel;
- Contribuir com a preservação do meio ambiente, extinguindo a emissão de documentos fiscais em papel;
- Oportunidades de negócios e empregos na prestação de serviços vinculados à nota eletrônica;
- Fácil acesso à consulta de regularidade dos documentos fiscais;
- Incentivo ao comércio eletrônico.

#### **Para as empresas:**

- Redução do uso de papel, contribuindo assim com a preservação do meio ambiente, extinguindo a emissão de documentos fiscais em papel;
- Simplificação de obrigações acessórias, como a dispensa de AIDF – Autorização de Impressão de Documentos Fiscais - e da DES – Declaração Eletrônica de Serviços - com relação à funcionalidade de serviços prestados.
- Compatibilidade do atual sistema ao SPED;
- Possibilidade de aumento da competitividade das empresas brasileiras pela racionalização das obrigações acessórias (redução do "Custo-Brasil");
- Incentivo ao e-business.

#### **Para a administração tributária:**

- Eliminação das fraudes relacionadas à autorização e emissão de documentos fiscais;
- Aprimoramento do controle fiscal e mais rapidez e eficiência na obtenção dos registros de operações de prestação de serviços;
- Aderência ao Sistema Público de Escrituração Digital – SPED;
- Potencial para otimizar a atuação das administrações tributárias municipais, por meio da adoção de solução tecnológica que aperfeiçoa os procedimentos fiscais;
- Melhora da qualidade das informações obtidas, com a consequente diminuição dos custos e possibilidade de intercâmbio entre os fiscos.

### **Contingência para emissão da NFS-e**

O prestador de serviços emitirá a NFS-e por meio de serviços informatizados colocados à sua disposição pela ABRASF. Como solução de contingência, em face da indisponibilidade ou da inacessibilidade aos serviços de geração da NFS-e, o prestador de serviços deverá emitir ao tomador o documento fiscal em papel (emissão de Nota Fiscal de Serviços na forma convencional), devidamente autorizado pela Fazenda Pública Municipal, por meio da AIDF – Autorização de Impressão de Documentos Fiscais.

Neste caso, para as empresas optantes pelo Sistema de emissão da NFS-e, os documentos fiscais autorizados na forma convencional não terão prazo de validade para emissão.

#### **Importante**

As informações a seguir podem ser conferidas no site <http://www.abrasf.org.br/>, além de outros assuntos relevantes, tais como: endereços e disponibilidade dos serviços Web Services. Por esta razão, é recomendada a consulta a estes sites caso ocorra inoperância do serviço.